



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, B. Pici. CEP 60511-110 Fortaleza - CE
Telefone (085) 299-1800 Fax (085) 299-1803

Comunicado Técnico

Nº 27, dez./98, p.1-2

Produção de mudas frutíferas no Nordeste

Carlos Roberto Machado Pimentel¹
Maria Pinheiro Fernandes Correia²

A fruticultura brasileira é uma atividade de alto valor econômico e social, com tendência de crescimento acentuado a curto e médio prazo em virtude do mercado amplo e do alto poder aquisitivo.

A fruticultura é uma das alternativas mais importantes para o desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste, e se caracteriza como atividade agroindustrial, permitindo a geração de divisas no mercado de exportação, produzindo alimentos, absorvendo mão-de-obra e fixando o homem no campo. Porém, muitos fatores limitam esse desenvolvimento, tais como: níveis de qualidade e produtividade baixos, não existem estudos de mercado que permitam concluir sobre a viabilidade econômica das principais fruteiras, infra-estrutura insuficiente, inexistência de uma política para a fruticultura e, com grande destaque, a ausência de estrutura de produção de mudas de boa qualidade para a maioria das frutíferas.

O Nordeste se sobressai em relação às demais regiões, em função da disponibilidade de área e de clima propício. Entretanto, para que o Nordeste venha a apresentar uma fruticultura avançada há necessidade de melhorar seus processos de produção, principalmente na aquisição de mudas, a fim de aumentar a produtividade e a qualidade dos frutos obtidos.

Objetivando conhecer a situação da produção de mudas no contexto da fruticultura nordestina, a Embrapa Agroindústria Tropical, realizou um levantamento nos estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão. Os dados básicos para o estudo foram obtidos por meio de entrevistas diretas, realizadas no período de 1994 a 1996, com produtores de mudas da Região Nordeste. Foram aplicados 58 questionários nos diversos estados estudados. As informações necessárias à complementação do estudo foram obtidas através de dados de registros, cadastros, relatórios, visitas às áreas de produção, áreas experimentais, viveiros comerciais, associações e cooperativas. O tamanho da amostra foi determinado aleatoriamente, uma vez que não existe informações atualizadas sobre o número exato de produtores de mudas nos estados visitados.

Os resultados obtidos mostram que os principais problemas encontrados na produção de mudas estão relacionados com disponibilidade e qualidade de material genético,

¹ Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Planalto Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE.

² Enga.-Agra., Ph.D., Embrapa - Centro de Pesquisa de Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, CEP 64006-220 Teresina, PI.

manejo inadequado das mudas por ocasião de sua produção, desconhecimento das tecnologias de produção disponíveis, falta de mão-de-obra especializada e viveiristas desmotivados em adotar as tecnologias desenvolvidas pela pesquisa.

Além dos problemas de produção, observou-se que no momento da comercialização existe uma concorrência acirrada em termos de qualidade e preço de mudas entre os viveiristas credenciados e os que produzem e/ou comercializam mudas sem controle de qualidade. Esta situação tem causado grande prejuízo à fruticultura nordestina, uma vez que o produtor, ao comprar mudas para formação de seu pomar, em geral procura adquirir as de menores preços.

Diante do exposto, a produção de mudas de espécies frutíferas deve merecer a devida atenção tanto dos órgãos governamentais, quanto dos produtores, por constituir-se em uma importante etapa da formação dos pomares que, por sua vez, integram o processo de produção agrícola. Os problemas relativos à qualidade de mudas têm afetado severamente todos os segmentos da cadeia produtiva influenciando, negativamente, na produtividade e na qualidade do produto final, reduzindo consequentemente, a renda do produtor e afetando a adoção de novas tecnologias. O viveirista é afetado pela insuficiência de informações tecnológicas; o produtor, pela aquisição de mudas fora dos padrões de qualidade, o que se reflete nos níveis de produtividade, produção e qualidade das frutas obtidas.

Estratégias para garantir a produção de mudas frutíferas com qualidade

Dentre as diversas estratégias que poderão ser utilizadas destacam-se:

- Estabelecimento de normas e padrões de qualidade para a produção de mudas no Nordeste.
- Realização de um inventário das tecnologias existentes e torná-las disponíveis aos viveiristas.
- Instalação de jardins de sementes e clonais em pólos estratégicos.
- Estabelecimento de um programa de capacitação contínua de mão-de-obra nos diversos níveis de produção.
- Instituição de mecanismos para a organização da produção de mudas.

Bibliografia consultada

- CUNHA, G.A.P. da. **Abacaxi para exportação: aspectos técnicos da produção.** Brasília: MAARA/SDR/FRUPEX/Embrapa-SPI. 1994. 14p. (FRUPEX. Publicações Técnicas 11).
- FERRAZ, L.G.B ; PEDROSA, A.C.; GOMES , R.V. **Cultivo do coqueiro (*Cocos nucifera* L.).** Recife: IPA, 1992. 4p. (PA. Instruções Técnicas).
- GONZAGA NETO, L.; BEZERRA, J.E.F.; ABRAMOF, L.M.G.S. de; LEDERMAN, I.E. **Cultivo do maracujá (*Passiflora edulis forma flavicarpa*) nas condições do rio Moxotó - PE.** Recife: IPA, 1992. 4p (IPA. Instruções Técnicas).
- GONZAGA NETO, L. EMBRAPA estuda acerola no Vale do São Francisco. **Informe SBF,** v.14, n.2, p.1-14, 1992.
- MOURA, R.J.M.; BEZERRA, J.E.F. **Cultivo do sapotizeiro (*Achras zapota* L.) em Pernambuco.** Recife: IPA, 1992. 4p. (IPA. Instruções Técnicas).
- PASSOS, O.S.; SOUZA, J.da S. **Considerações sobre a fruticultura brasileira, com ênfase no Nordeste.** Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1994, 51p. (Embrapa-CNPMF. Documentos, 54).
- PINTO, A.C. de Q.; SILVA, E.I.V. do. **Graviola para exportação: aspectos técnicos da produção.** Brasília: MAARA/SDR/FRUPEX/Embrapa-SPI, 1994. 41p. (FRUPEX. Publicações Técnicas, 7).